



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL  
1º TRIMESTRE 2024**



## I: Relatório

### Introdução

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Marina do Parque das Nações, S.A. (MPN) no 1º trimestre de 2024 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024 (PAO), aprovado através do Despacho n.º 135/2024-SET de 28 de fevereiro de 2024, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, nºs 1 e) e 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro (RJSPE – Regime Jurídico do Setor Público Empresarial), e ao n.º 4 do artigo 97.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (DLEO 2024 – Normas de execução do Orçamento do Estado para 2024).

### Desempenho

No final do 1.º trimestre de 2024, a MPN apresenta um **resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) de 92 milhares de Euros**, o que representa um **desvio desfavorável de 15 milhares de Euros** face ao valor previsto em orçamento (107 milhares de Euros). Na comparação com o período homólogo de 2023, que foi positivo em 58 milhares de Euros, verificou-se uma melhoria de 34 milhares de Euros.

O **Volume de Negócios** (Vendas e Prestações de Serviços) ascendeu a **390 milhares de Euros** e correspondeu a um desvio desfavorável face ao previsto no orçamento de 9 milhares de Euros (-2,1%) e a uma variação positiva face ao período homólogo de 2023 de 21 milhares de Euros (+5,7%).

VOLUME DE NEGÓCIOS	Real		Orçamento		Desvio		Real		Variação		
	31 Mar 2024	31 Mar 2024	Valor	%	Real	Variação	31 Mar 2023	Valor	(1T 2024/2023)	%	
montantes expressos em Euros											
Cedência de utilização temporária de postos de amarração:											
- Serviços de amarração - faturação corrente	248.128	256.984	(8.856)	-3,4%	230.314	17.814	7,7%	230.314	17.814	7,7%	
- Serviços de amarração - contratos plurianuais	5.879	5.879	0	0,0%	6.172	(294)	-4,8%	6.172	(294)	-4,8%	
- Participação em gastos de manutenção	2.104	2.104	0	0,0%	1.926	179	9,3%	1.926	179	9,3%	
Serviços de apoio a nautas	1.342	1.647	(305)	-18,5%	790	551	69,8%	790	551	69,8%	
Cedência de exploração da área de terrapleno	8.483	8.247	236	2,9%	8.016	467	5,8%	8.016	467	5,8%	
<b>Subtotal Porto de Recreio</b>	<b>265.935</b>	<b>274.861</b>	<b>(8.926)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>247.218</b>	<b>18.717</b>	<b>7,6%</b>	<b>247.218</b>	<b>18.717</b>	<b>7,6%</b>	
Cedência de utilização temporária de lojas:											
- Rendas	59.700	60.517	(817)	-1,4%	48.267	11.432	23,7%	48.267	11.432	23,7%	
- Participação em gastos de manutenção	1.788	1.793	(5)	-0,3%	724	1.064	147,1%	724	1.064	147,1%	
Cedência de exploração do parque de estacionamento	13.150	13.967	(817)	-5,8%	13.667	(517)	-3,8%	13.667	(517)	-3,8%	
<b>Subtotal Edifício Nau e Parque de Estacionamento</b>	<b>74.638</b>	<b>76.277</b>	<b>(1.639)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>62.658</b>	<b>11.980</b>	<b>19,1%</b>	<b>62.658</b>	<b>11.980</b>	<b>19,1%</b>	
Loja (venda de produtos relacionados com a náutica)	1.971	2.625	(655)	-24,9%	2.551	(581)	-22,8%	2.551	(581)	-22,8%	
Posto de combustível	27.051	8.714	18.337	210,4%	7.022	20.029	285,2%	7.022	20.029	285,2%	
Serviços associados a atividades náuticas	3.098	2.439	659	27,0%	2.370	728	30,7%	2.370	728	30,7%	
Serviços associados a atividades complementares	11.687	14.299	(2.612)	-18,3%	19.004	(7.317)	-38,5%	19.004	(7.317)	-38,5%	
<b>Subtotal Outras Atividades</b>	<b>43.806</b>	<b>28.077</b>	<b>15.729</b>	<b>56,0%</b>	<b>30.947</b>	<b>12.859</b>	<b>41,6%</b>	<b>30.947</b>	<b>12.859</b>	<b>41,6%</b>	
Débitos de gastos com consumos de eletricidade	4.859	16.809	(11.950)	-71,1%	24.918	(20.059)	-80,5%	24.918	(20.059)	-80,5%	
Débitos de gastos com consumos de água	934	2.709	(1.775)	-65,5%	3.524	(2.590)	-73,5%	3.524	(2.590)	-73,5%	
<b>Total de Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>390.172</b>	<b>398.733</b>	<b>(8.561)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>369.265</b>	<b>20.907</b>	<b>5,7%</b>	<b>369.265</b>	<b>20.907</b>	<b>5,7%</b>	

Face ao orçamento, salientam-se dois desvios, um favorável proveniente do aumento significativo da receita gerada pela venda de combustível, e outro desfavorável na rubrica de débitos de gastos com consumos de eletricidade, por não ter sido possível apurar tempestivamente os consumos de eletricidade a faturar em março, acrescido do facto de se ter verificado um período de estadia menor do que o previsto para a presença de outras embarcações com consumo relevante.

Os **Gastos Operacionais** (CMVM, FSE e Gastos com Pessoal) **ascenderam a 313 milhares de Euros** e refletiram um desvio desfavorável face ao previsto no orçamento de 20 milhares de Euros (+6,9%) e um acréscimo face ao período homólogo de 2023 de 1 milhar de Euros (+0,3%).

Gastos Operacionais	Real	Orçamento	Desvio		montantes expressos em Euros		
	31 Mar 2024	31 Mar 2024	Valor	%	Real 31 Mar 2023	Varição Valor	%
Custo das mercadorias vendidas	24.451	9.493	14.958	157,6%	8.096	16.355	202,0%
Fornecimentos e serviços externos	163.440	160.452	2.988	1,9%	214.135	(50.695)	-23,7%
Gastos com pessoal	125.404	123.023	2.381	1,9%	90.006	35.398	39,3%
<b>Total G. Oper. (CMV+FSE+GcP)</b>	<b>313.295</b>	<b>292.968</b>	<b>20.328</b>	<b>6,9%</b>	<b>312.236</b>	<b>1.059</b>	<b>0,3%</b>

De seguida detalha-se os gastos com os FSE:

Detalhe Fornecimentos e Serviços Externos	Real	Orçamento	Desvio		montantes expressos em Euros		
	31 Mar 2024	31 Mar 2024	Valor	%	Real 31 Mar 2023	Varição Valor	%
Conservação e reparação:	14.039	13.429	609	4,5%	11.839	2.200	18,6%
Trabalhos especializados:	18.795	20.723	(1.929)	-9,3%	50.379	(31.584)	-62,7%
Rendas e alugueres	33.525	33.770	(245)	-0,7%	32.348	1.176	3,6%
Eletricidade	33.625	29.222	4.402	15,1%	58.605	(24.980)	-42,6%
Vigilância e segurança	24.108	24.146	(38)	-0,2%	22.656	1.452	6,4%
Limpeza, higiene e conforto	10.391	10.571	(179)	-1,7%	10.292	99	1,0%
Água	7.864	10.532	(2.668)	-25,3%	8.446	(582)	-6,9%
Outros serviços	4.019	7.026	(3.007)	-42,8%	8.239	(4.220)	-51,2%
Seguros	3.020	2.970	50	1,7%	3.074	(54)	-1,8%
Honorários	9.341	3.725	5.616	150,8%	4.807	4.534	94,3%
Comunicação	1.310	1.508	(198)	-13,2%	1.474	(164)	-11,1%
Restantes rubricas	3.404	2.829	575	20,3%	1.976	1.428	72,2%
<b>Total G. Oper. (CMV+FSE+GcP)</b>	<b>163.440</b>	<b>160.452</b>	<b>2.988</b>	<b>1,9%</b>	<b>214.135</b>	<b>(50.695)</b>	<b>-23,7%</b>

A redução de gastos com FSE que se verifica face ao período homólogo fica-se a dever essencialmente: i) à concretização da internalização dos serviços de receção e marinharia ocorrida em setembro e outubro de 2023, fazendo com que a rubrica de trabalhos especializados já não apresente os encargos com o contrato de *outsourcing* desses serviços; ii) à redução do preço da eletricidade (no início de 2023, no ciclo horário mais representativo – cheias – o custo unitário do kWh no contrato de fornecimento mais representativo era de cerca de -35%).

Face ao orçamento, destaca-se o desvio desfavorável verificado ao nível da rubrica de honorários, mais concretamente com representação jurídica, resultante da faturação de majoração de processos de contencioso que não foi prevista ocorrer no 1.º trimestre.

Por via do reconhecimento de gastos com amortizações e depreciações, no montante de 107 milhares de Euros, o **resultado operacional foi negativo em 14 milhares de Euros**. Por sua vez, o **resultado antes de impostos foi negativo em 141 milhares de Euros**, em consequência do reconhecimento de gastos com juros no montante de 127 milhares de Euros.

### Posição Financeira

No final de março, o balanço da MPN apresenta os seguintes totais:

	Real	Orçamento	Varição	Real
	31 Mar 2024	31 Mar 2024	(Real - Orçamento)	31-dez-23
Total do ativo	16.199.065	16.193.704	5.361	16.119.018
Total do passivo	29.879.971	29.825.845	54.126	29.656.569
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>(13.680.906)</b>	<b>(13.632.141)</b>	<b>(48.765)</b>	<b>(13.537.551)</b>

No decurso do 1.º trimestre de 2024 verificou-se um acréscimo de 80 milhares de euros no total de ativo, fruto do aumento do saldo de clientes (em particular o saldo decorrente da faturação da subconcessão anual dos pontões J, K e L). Ao nível do passivo verifica-se um acréscimo da ordem dos 223 milhares de euros, essencialmente explicado pelos registos de acréscimos de gastos com juros e da renda da concessão (+ 159 milhares de euros no conjunto das duas rubricas). Face ao orçamento não se verificam variações significativas, sendo que o aumento do passivo face ao orçamento resulta fundamentalmente de uma maior ocorrência de faturação de contratos de postos de amarração com periodicidade anual do que a que fora prevista no orçamento, e cujo efeito é refletido na rubrica de diferimentos passivos.

### Monitorização do grau de execução dos objetivos fixados

Quer nos termos da alínea c) do n.º 4 do artigo 39.º do RJSPE, quer nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Estatuto do Gestor Público (EGP), não se encontram definidos objetivos específicos para a empresa. Ainda assim, através do Despacho n.º 324/2023-SET, de 03 de agosto de 2023, a DGTF remeteu às Empresas Públicas Recllassificadas (EPR) as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) onde foram explicitadas as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado (SEE) que os PAO deveriam respeitar, nomeadamente um conjunto de princípios financeiros, que foram posteriormente vertidos para o artigo 134.º do DLEO 2024. Apresenta-se seguidamente o ponto de situação relativo ao indicador de eficiência operacional.

Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	montantes expressos em Euros			
	Real 31 Mar 2024	Real 31 Mar 2023	Orçamento 31 Mar 2024	Real 31 Dez 2023
Custo das mercadorias vendidas	24.451	8.096	9.493	121.175
Fornecimentos e serviços externos	163.440	214.135	160.452	947.446
Gastos com pessoal	125.404	90.006	123.023	388.939
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>313.295</b>	<b>312.236</b>	<b>292.968</b>	<b>1.457.559</b>
Vendas	29.021	9.573	11.339	139.264
Prestação de serviços	361.151	359.692	387.393	1.477.505
<b>Total Volume de Negócios</b>	<b>390.172</b>	<b>369.265</b>	<b>398.733</b>	<b>1.616.769</b>
<b>Rácio GO/VN</b>	<b>80,3%</b>	84,6%	73,5%	90,2%

Através do resultado que se obtém do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (80,3%), a MPN apresenta uma melhoria da eficiência operacional no final do 1.º trimestre de 2024 face ao período homólogo (84,6%) e ao indicador obtido no final do ano passado (90,2%), contudo o rácio ficou aquém do previsto no orçamento (73,5%).

### Monitorização de obrigações legais

- Prazo médio de pagamentos

PMP	1T2024	1T2023	Variação 1T 2024/2023		4T2023
			Valor	%	
Prazo (dias)	19,0	20,0	-1,0	-5,0%	23,0

O prazo médio de pagamentos no final do 1.º trimestre é de 19 dias pelo que se mantém o cumprimento do objetivo de ser inferior a 30 dias. Verifica-se uma diminuição de 1 dia face ao período homólogo e de 4 dias face ao final do ano transato.

▪ **Divulgação de atrasos nos pagamentos (“arrears”)**

Dividas Vencidas	Valor (€)	Prazos de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
		0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias
Aq. de Bens e Serviços	149	0	0	0	0
Aq. de Capital	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

No final do 1.º trimestre de 2024 não existem dívidas vencidas.

▪ **Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado**

A MPN possui conta bancária em outra instituição bancária que não o IGCP pelo facto de ter garantias bancárias que não podem ser substituídas por depósitos caucionados. Esta situação obrigou, para efeitos de cumprimento do n.º 7 do artigo 91.º do DLEO 2024, que a MPN apresentasse em 22 de março de 2024 um pedido para a exceção do cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), para os anos de 2024 e 2025, do qual ainda se aguarda despacho de autorização.

No final do 1.º trimestre de 2024, cerca de 99,996% das disponibilidades da MPN encontravam-se centralizadas no IGCP conforme evidenciado nos quadros seguintes:

IGCP	4T 2023	1T 2024
Disponibilidades	1.448.860	3.032.429
Aplicações financeiras	1.500.000	0
<b>Total</b>	<b>2.948.860</b>	<b>3.032.429</b>

Banca Comercial*	4T 2023	1T 2024
Millenium BCP	58	120
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>120</b>
Juros auferidos**	0	0

\* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

\*\* - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial

## II: Demonstrações de Execução Orçamental

(perspetiva contabilidade orçamental)

### RECEITA

montantes expressos em Euros

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
	<b>Receitas Correntes</b>														
R6	Venda de bens e serviços	1.828.649,00	439.105,95	551.881,32	18.840,89	444.068,66	1.433,01	1.433,01	76.641,41	365.994,24	442.635,65	529.510,73	4,19%	20,01%	
R7	Outras receitas correntes	10.000,00	171,99	2.886,14	856,40	2.886,14	856,40	856,40	0,00	2.029,74	2.029,74	171,99	0,00%	20,30%	
	<b>Receitas de Capital</b>														
R12	Ativos financeiros	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00%	100,00%	
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%	
	<b>Total Geral</b>	<b>3.338.649,00</b>	<b>439.277,94</b>	<b>2.054.767,46</b>	<b>19.697,29</b>	<b>1.946.954,80</b>	<b>2.289,41</b>	<b>2.289,41</b>	<b>76.641,41</b>	<b>1.868.023,98</b>	<b>1.944.665,39</b>	<b>529.682,72</b>	<b>2,30%</b>	<b>55,95%</b>	

### DESPESA

montantes expressos em Euros

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	<b>Despesas Correntes</b>												
D1	Despesas com o pessoal												
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	7.568,15	364.874,00	0,00	95.394,83	86.538,83	7.568,15	72.098,03	79.666,18	8.856,00	6.872,65	2,07%	19,76%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	6.850,00	0,00	1.307,75	1.307,75	0,00	1.307,75	1.307,75	0,00	0,00	0,00%	19,09%
D1.3	Segurança social	6.142,90	103.336,00	0,00	43.474,14	40.427,67	6.142,90	27.777,75	33.920,65	3.046,47	6.507,02	5,94%	26,88%
D2	Aquisição de bens e serviços	26.215,30	1.019.028,00	0,00	695.935,09	230.939,31	26.215,30	162.465,10	188.680,40	464.995,78	42.258,91	2,57%	15,94%
D6	Outras despesas correntes	0,00	219.879,00	43.618,00	57.833,01	57.801,01	0,00	57.801,01	57.801,01	32,00	0,00	0,00%	26,29%
	<b>Despesas de Capital</b>												
D7	Investimento	0,00	30.750,00	0,00	3.133,55	3.133,55	0,00	3.133,55	3.133,55	0,00	0,00	0,00%	10,19%
	<b>Despesa Não Efetiva</b>												
D10	Ativos financeiros	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	<b>Total Geral</b>	<b>39.926,35</b>	<b>3.244.717,00</b>	<b>43.618,00</b>	<b>897.078,37</b>	<b>420.148,12</b>	<b>39.926,35</b>	<b>324.583,19</b>	<b>364.509,54</b>	<b>476.930,25</b>	<b>55.638,58</b>	<b>1,23%</b>	<b>10,00%</b>





## III: Demonstrações financeiras trimestrais

### BALANÇO

montantes expressos em Euros

	Real 31 Mar 2024	Orçamento 31 Mar 2024	Variação (Real - Orçamento)	Real 31-dez-23
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	10.992	33.260	(22.268)	9.980
Ativos intangíveis	12.860.284	12.852.890	7.395	12.965.539
Outros ativos financeiros	1.139	1.117	22	1.139
	12.872.416	12.887.267	(14.851)	12.976.659
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	32.832	32.455	378	28.622
Clientes, contribuintes e utentes	176.507	117.383	59.124	79.653
Estado e outros entes públicos	11.078	15.583	(4.505)	7.892
Outras contas a receber	40.856	66.724	(25.867)	63.420
Diferimentos	32.433	28.550	3.882	13.380
Outros ativos financeiros	0	0	0	1.500.000
Caixa e depósitos	3.032.942	3.045.743	(12.801)	1.449.391
	3.326.648	3.306.437	20.212	3.142.359
<b>Total do ativo</b>	<b>16.199.065</b>	<b>16.193.704</b>	<b>5.361</b>	<b>16.119.018</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>				
Património/Capital	984.052	984.052	0	984.052
Outros instrumentos de capital próprio	1.557.584	1.557.584	0	1.557.584
Resultados transitados	(16.324.772)	(16.291.556)	(33.216)	(15.521.260)
Outras variações no Património Líquido	243.147	243.147	0	245.584
Resultado líquido do período	(140.918)	(125.369)	(15.549)	(803.512)
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>(13.680.906)</b>	<b>(13.632.141)</b>	<b>(48.765)</b>	<b>(13.537.551)</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Passivos por impostos diferidos	71.299	71.299	0	71.299
Outras contas a pagar	38.806	35.411	3.395	35.411
	110.105	106.710	3.395	106.710
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	42.796	48.131	(5.335)	26.115
Estado e outros entes públicos	48.146	49.294	(1.148)	39.901
Financiamentos obtidos	25.043.486	25.043.486	0	25.043.486
Outras contas a pagar	3.938.087	3.936.455	1.633	3.765.644
Diferimentos	697.351	641.770	55.581	674.713
	29.769.866	29.719.135	50.731	29.549.859
<b>Total do passivo</b>	<b>29.879.971</b>	<b>29.825.845</b>	<b>54.126</b>	<b>29.656.569</b>
<b>Total do Património Líquido e do Passivo</b>	<b>16.199.065</b>	<b>16.193.704</b>	<b>5.361</b>	<b>16.119.018</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

montantes expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Real	Orçamento	Real	Variação	
	31 Mar 2024	31 Mar 2024	31 Mar 2023	Real vs Orc	1T 2024/2023
Vendas	29.021	11.339	9.573	17.682	19.448
Prestação de serviços	361.151	387.393	359.692	(26.243)	1.459
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(24.451)	(9.493)	(8.096)	(14.958)	(16.355)
Fornecimentos e serviços externos	(163.440)	(160.452)	(214.135)	(2.988)	50.695
Gastos com o pessoal	(125.404)	(123.023)	(90.006)	(2.381)	(35.398)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	6.902	0	4.334	6.902	2.568
Outros rendimentos e ganhos	8.893	2.438	3.254	6.456	5.640
Outros gastos e perdas	(353)	(629)	(6.240)	276	5.887
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>92.319</b>	<b>107.574</b>	<b>58.376</b>	<b>(15.255)</b>	<b>33.943</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(106.790)	(106.334)	(106.487)	(456)	(303)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>(14.471)</b>	<b>1.240</b>	<b>(48.112)</b>	<b>(15.711)</b>	<b>33.640</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	163	0	360	163	(198)
Juros e gastos similares suportados	(126.609)	(126.609)	(125.217)	0	(1.391)
Resultado antes de impostos	(140.918)	(125.369)	(172.969)	(15.549)	32.051
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(140.918)</b>	<b>(125.369)</b>	<b>(172.969)</b>	<b>(15.549)</b>	<b>32.051</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa	Real	Orçamento	Real	Variação	
	31 Mar 2024	31 Mar 2024	31 Mar 2023	Real vs Orc	1T 2024/2023
montantes expressos em Euros					
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Recebimentos de Clientes	442.959	477.835	358.883	(34.876)	84.076
Pagamentos a Fornecedores	(205.939)	(184.636)	(192.152)	(21.303)	(13.787)
Pagamentos ao Pessoal	(95.621)	(92.900)	(67.507)	(2.720)	(28.114)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>141.399</b>	<b>200.299</b>	<b>99.223</b>	<b>(58.899)</b>	<b>42.176</b>
Outros recebimentos/pagamentos	(55.841)	(40.580)	(29.041)	(15.261)	(26.800)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>85.558</b>	<b>159.719</b>	<b>70.183</b>	<b>(74.160)</b>	<b>15.376</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	(1.937)	(30.750)	(1.916)	28.813	(21)
Ativos intangíveis	(1.196)	0	(16.548)	(1.196)	15.351
Recebimentos provenientes de:					
Juros e rendimentos similares	1.280	0	270	1.280	1.010
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>(1.854)</b>	<b>(30.750)</b>	<b>(18.194)</b>	<b>28.896</b>	<b>16.340</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Recebimentos provenientes de:					
(...)	0	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:					
(...)	0	0	0	0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>83.705</b>	<b>128.969</b>	<b>51.989</b>	<b>(45.264)</b>	<b>31.716</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>				<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2.949.391</b>	<b>2.916.774</b>	<b>2.845.917</b>	<b>32.617</b>	<b>103.473</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3.033.095</b>	<b>3.045.743</b>	<b>2.897.906</b>	<b>(12.647)</b>	<b>135.189</b>
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>					
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	2.949.391	2.916.774	2.845.917	32.617	103.473
- Equivalentes a caixa no início do período	(1.500.000)		(1.800.000)	(1.500.000)	300.000
- Variações cambiais de caixa no início do período				0	0
= Saldo de gerência anterior	1.449.391	2.916.774	1.045.917	(1.467.383)	403.473
De execução orçamental	1.413.979	2.881.363	1.010.506	(1.467.383)	403.473
De operações de tesouraria	35.411	35.411	35.411	0	0
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3.033.095</b>	<b>3.045.743</b>	<b>2.897.906</b>	<b>(12.647)</b>	<b>135.189</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período				0	0
- Variações cambiais de caixa no fim do período				0	0
= Saldo de gerência anterior	3.033.095	3.045.743	2.897.906	(12.647)	135.189
De execução orçamental	2.994.289	3.010.331	2.862.495	(16.042)	131.794
De operações de tesouraria	38.806	35.411	35.411	3.395	3.395

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 3.º TRIMESTRE DE 2023

#### 1. Enquadramento

O presente Relatório destina-se a dar cumprimento à alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Neste enquadramento, o Conselho de Administração da **MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES, S.A.** (a Entidade) aprovou em 29 de abril de 2024 o RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (REO) relativo ao período do primeiro trimestre do ano de 2024, que se junta em **Anexo 1** e que faz parte integrante do presente documento.

O seu principal objetivo é refletir de forma sucinta o acompanhamento e controlos efetuados, bem como os desvios verificados em relação aos valores previstos no orçamento e respetivas causas, tendo por base a informação contabilística e orçamental reportada pelo Conselho de Administração da Entidade relativa ao primeiro trimestre de 2024.

#### 2. Desempenho

Considerando o REO emitido pelo Conselho de Administração da Entidade, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos ao desempenho.

O Volume de Negócios (Vendas e Prestações de Serviços) ascendeu a **390 milhares de euros** e correspondeu a menos 9 milhares de euros (-2,1%) do que o previsto em orçamento e mais 21 milhares de euros (+5,7%) face ao período homólogo de 2023.

Os Gastos Operacionais (CMVM, FSE e Gastos com Pessoal) apresentam um aumento de 20 milhares de euros (+6,9%) face ao orçamento e de 2 milhares de Euros (+0,3%) face ao período homólogo de 2023. Estes gastos ascenderam no final do primeiro trimestre de 2024 a **313 milhares de euros**, pelo que, o resultado antes de depreciações e gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foi positivo em **92 milhares de euros**. Este valor é inferior em 15 milhares de euros face ao valor previsto em orçamento e superior em 34 milhões face ao período homólogo de 2023.

No entanto, o resultado líquido do período é **negativo em 141 milhares de euros** e inferior ao orçamentado (negativo em 125 milhares de euros) embora superior ao do período homólogo de 2023 (negativo em 173 milhares de euros). Este resultado negativo explica-se maioritariamente pelas depreciações de ativos fixos tangíveis e intangíveis (107 milhares de euros) e pelos juros (127 milhares de euros). Estas duas rubricas são, na Entidade, não desembolsáveis, a primeira pela sua natureza e a segunda por que resulta de um acréscimo de gastos realizado nos últimos anos, relativo ao financiamento concedido pelo acionista.

### 3. Posição Financeira

Considerando o REO emitido pelo Conselho de Administração da Entidade, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à posição financeira.

O total de ativo ascende a **16,2 milhões de euros** e o passivo a **29,9 milhões de euros**, o que provoca um património líquido **negativo de 13,7 milhões de euros**.

Este desequilíbrio é estrutural e está cristalizado nos últimos anos, sendo que o passivo resulta na sua maioria de dívida ao acionista.

O património líquido é inferior em 49 milhares de euros face ao orçamentado, fruto de desvios positivos de 5 milhares de euros no ativo e de 54 milhares de euros no passivo. O desvio face ao orçamento do passivo resulta de uma maior ocorrência de faturação de contratos de postos de amarração com periodicidade anual do que a prevista refletida na rubrica de diferimentos passivos.

### 4. Execução Orçamental

De acordo com o REO, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à execução orçamental.

A execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2024, evidencia um montante global de receita cobrada de **1.945 milhares de euros**, a que corresponde **uma taxa de execução de 55,95%**. Este valor é afetado por receitas de capital, pelo que a análise, se centrada apenas nas receitas correntes (**530 milhares de euros**), nomeadamente na rubrica de vendas de bens e serviços, evidencia um grau de execução orçamental de **20,01%**.

O total da despesa ascendeu a **365 milhares de euros**, tendo-se verificado uma **taxa de execução de 10%**.

A despesa corrente ascendeu a **361 milhares de euros**, valor inferior à receita corrente, destacando-se a rubrica de “Aquisição de bens e serviços” com 187 milhares de euros e as rubricas de “Despesas com o pessoal” que em conjunto totalizam 115 milhares de euros.

### 5. Eficiência operacional

De acordo com o REO, revelamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à eficiência operacional.

Embora não se encontrem definidos objetivos específicos, através do Despacho n.º 324/2023-SET, de 03 de agosto de 2023, a DGTF remeteu às Empresas Públicas Reclassificadas (EPR) as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) onde foram explicitadas as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado (SEE) que os PAO deveriam respeitar, nomeadamente um conjunto de princípios financeiros, que foram posteriormente vertidos para o artigo 134.º do DLEO 2024.

No que respeita ao indicador de eficiência operacional a Entidade obtém um rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios de **80,3%**, indicando uma melhoria da eficiência operacional no final do primeiro trimestre de 2024 face ao período homólogo de 2023 (+4,3%) e ao final de 2023 (+9,9%), mas não face ao estimado no orçamento (-6,8%).

## 6. Obrigações Legais

No final do terceiro trimestre o prazo médio de pagamentos situou-se nos **19 dias**, cumprindo o objetivo de ser inferior a 30 dias. Este prazo apresenta uma diminuição de 1 dia face a 31 de março de 2023 e de 4 dias face ao final do ano de 2023, quando o mesmo era de 23 dias.

No que respeita às dívidas vencidas, estas eram **inexistentes** a 31 de março de 2024.

No que respeita ao cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE) previsto n.º 7 do artigo 91.º do DLEO 2024, a MPN apresentou em 22 de março de 2024 um pedido para a excecionar do cumprimento deste princípio, para os anos de 2024 e 2025, do qual ainda se aguarda despacho de autorização.

No entanto e embora não exista autorização formal, a Entidade possui uma conta bancária num banco comercial português, mas residual, dado que 99,996% das disponibilidades da MPN encontravam-se centralizadas no IGCP.

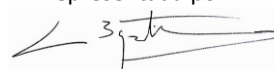
## 7. Conclusão

Atento o exposto, conclui-se que o REO relativo ao primeiro trimestre de 2024 apresentado pela MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES, S.A. apresenta os pontos principais da atividade por si desenvolvida até ao final daquele período.

No entanto, chamamos a atenção que a leitura do presente REO deve ser realizada considerando as incertezas fundamentais expressas na nossa Certificação Legal das Contas relativa ao período de 2023.

Lisboa, 30 de abril de 2024

PONTES, BAPTISTA & ASSOCIADOS  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Número de registo na CMVM: 20161505  
Número de registo na OROC: 209  
Representada por



Luís Baptista

Número de registo na CMVM: 20160809  
Número de registo na OROC: 1198